



# **LideraSusp: Mulheres na Liderança por um País Mais Seguro**

Michele Gonçalves dos Ramos

Outubro de 2024

Columbia Global Center Rio de Janeiro

**COLUMBIA  
WOMEN'S  
LEADERSHIP  
NETWORK**

## Objetivo

---

O objetivo do fomento da rede de mulheres profissionais do Sistema Único de Segurança Pública "LideraSusp: Mulheres na Liderança por um País Mais Seguro" é de ampliar a participação de mulheres nos espaços institucionais de tomada de decisão envolvidos na elaboração e implementação das políticas de segurança pública nos níveis municipal, estadual e federal.



Seminário e abertura do curso de liderança para mulheres profissionais do SUSP no Ministério da Justiça e Segurança Pública.  
set/2024

## Resultados esperados

---

Por meio da mobilização, da formação e do intercâmbio entre as mulheres profissionais do Sistema Único de Segurança Pública (Susp) e de mulheres de outras áreas de atuação voltadas à prevenção e redução de diferentes formas de violência, espera-se:

- (i) a redução das barreiras visíveis e invisíveis para a progressão de carreiras e o exercício da função das profissionais mulheres nos órgãos do Susp;
- (ii) o aumento do número de mulheres nos quadros dirigentes dos órgãos que integram o Susp;

- (iii) o aumento do número de mulheres titulares das secretarias municipais e estaduais de segurança pública e defesa social;
- (iv) o aumento do número de mulheres na liderança dos pastas de segurança pública e justiça no nível federal;
- (v) a garantia de maior representatividade de gênero e raça nos processos de discussão, elaboração e implementação de políticas de segurança pública.

## **Contexto**

---

As mulheres estão no dia-a-dia da construção de um país mais seguro: são lideranças comunitárias, protagonistas de redes de apoio, defensoras socioambientais, ativistas, jornalistas, pesquisadoras, etc. Entretanto, nos espaços institucionais da segurança pública, as mulheres ou são minoria ou não estão presentes.

De acordo com a pesquisa "Perfil das Instituições da Segurança Pública - Ano base 2022", do Ministério da Justiça e Segurança Pública, mulheres representavam apenas 12% do efetivo das polícias militares no Brasil, 28% do efetivo das polícias civis, 13% do efetivo dos corpos de bombeiros militares e 34% dos órgãos de perícia. Atualmente, não há nenhuma secretária de segurança pública e defesa social nos estados. Em outubro de 2023, há apenas uma mulher comandante-geral da Polícia Militar (Distrito Federal) e cinco mulheres chefes da Polícia Civil (Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso, Rio Grande do Norte e Roraima). No nível federal, tivemos apenas uma Secretária Nacional de Segurança Pública e uma diretora geral da Polícia Rodoviária Federal. Nunca houve uma diretora geral da Polícia Federal. Desde sua criação, em 1822, 139 ministros ficaram à frente do Ministério da Justiça: nunca houve uma mulher titular da pasta.

Essa desigualdade impacta na forma como as políticas de segurança são discutidas, elaboradas e implementadas, o que impacta também a garantia de uma série de outros direitos,

sobretudo se consideramos o direito à segurança como uma pré-condição para o acesso e para a vivência de uma série de outros direitos pela população brasileira. Por isso, é urgente revertê-la.

É importante destacar que esse projeto se insere também na discussão internacional sobre a importância das mulheres nas agendas de paz e segurança. Em 2000, o Conselho de Segurança da ONU aprovou a histórica Resolução 1325, que exige a participação das mulheres na construção da paz, na proteção das violações dos direitos humanos, e na promoção do acesso à justiça e aos serviços para enfrentar diferentes formas de discriminação.

## Atividades

---

(i) Realização de Seminário Nacional sobre Mulheres na Liderança por um país mais seguro (Brasília, setembro de 2024);



(ii) Realização do 1o Curso de Formação em Liderança para profissionais mulheres de todos os órgãos de Segurança Pública (Brasília, setembro 2024);



(iii) Realização de outras 2 edições do Curso de Formação em Liderança (2025);

(iv) Elaboração de recomendações para a redução das barreiras à progressão de carreira de mulheres no Susp (agosto 2025);

(iv) Fomento de rede entre profissionais mulheres dos órgãos do SUSP e lideranças da sociedade civil, academia e movimentos sociais, em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (2024-2025).



## Principais parcerias envolvidas

---

- (i) Ministério da Justiça e Segurança Pública;
- (ii) Secretarias estaduais de segurança pública;
- (iii) Órgãos do Susp;
- (iv) Lideranças da sociedade civil e da Academia atuando na agenda de prevenção e redução da violência.



## Riscos

---

Os principais riscos identificados para o avanço do projeto se relacionam à:

- (i) Mudança da priorização da agenda no âmbito do Ministério da Justiça e Segurança Pública;
- (ii) Limitada adesão por parte das profissionais à formação e ampliação das redes;
- (iii) Baixa adesão das secretarias estaduais, municipais e outros órgãos do Susp;
- (iv) Descontinuidade da rede de profissionais formada a partir da iniciativa.

Para mitigá-los, parcerias com organizações da sociedade civil como o Fórum Brasileiro de Segurança Pública e o República.org estão sendo pactuadas para assegurar a continuidade da iniciativa.

## Referências

---

NAÇÕES UNIDAS. Conselho de Segurança. Resolução 1325 adotada em 31 de outubro de 2000. Disponível em <https://www.un.org/womenwatch/osagi/wps/>. Acesso em: 15 de setembro de 2024.

30x30 - Iniciativa para assegurar o ingresso de 30% de mulheres nas polícias até 2030. Disponível em: <https://30x30initiative.org/>. Acesso em 10 de setembro de 2024.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. Raio-x das forças de segurança pública no Brasil. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2024. Disponível em: <https://publicacoes.forumseguranca.org.br/items/9628cf35-d687-4588-abd3-cd8628634ca6>. Acesso em 15 de setembro de 2024.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA. Perfil das Instituições da Segurança Pública - Ano base 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-seguranca/seguranca-publica/estatistica/download/pesquisa-perfil/2022/relatorio-pesquisa-perfil-2023-final-28dez.pdf>. Acesso em 7 de outubro de 2024.